

PROGRAMA

- 1 de abril** (sábado): Reunião de acólitos, das 14h - 17h.
- 2 de abril** (domingo): V domingo da quaresma: **Caminhada da Quaresma:** “A caminho, com Maria, pelas fontes da alegria”. 5ª semana: Oração.
- 3 de abril** (2ª feira): Catequese de adultos, às 17h 30m.
- 3 de abril** (2ª feira): (2ª, 3ª e 4ª feira): Catequese de pais, sala junto à secretaria da paróquia, das 18h 30 às 19h 30.
- 3 de abril** (2ª feira): Reunião Grupo de Leitores, às 21h.
- 3 de abril** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.
- 4 de abril** (3ª feira): Visita aos doentes, Francos, das 10h às 18h.
- 4 de abril** (3ª feira): Reunião Equipa Coordenadora dos Jovens, às 21h 30m.
- 5 de abril** (4ª feira): Famílias Anónimas, às 21h 30m.
- 5 de abril** (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h 30m.
- 5 de abril** (4ª feira): Noites de trabalho: Voluntários VIN POR TI, às 21h.
- 5 de abril** (4ª feira): Pausa nas secções de catequese, tempo de Páscoa.
- 6 de abril** (5ª feira): Convívio Grupo de Apoio à Terceira Idade, Igreja dos Pastorinhos, em Francos, às 15h.
- 7 de abril** (6ª feira): 1ª sexta-feira. Igreja dos Pastorinhos: Confissões, às 20h; missa, às 21h.
- 7 de abril** (6ª feira): **Via-sacra**, Igreja dos Pastorinhos, às 20h 30m.
- 7 de abril** (6ª feira): XI encontro de preparação para o crisma, às 21h 30m.
- 8 de abril** (sábado): Dia Diocesano da Juventude (Santuário Nossa Senhora da Assunção - Santo Tirso).
- 8 de abril** (sábado): Campo de férias de Páscoa, até dia 12 de abril.
- 8 de abril** (sábado): Bênção de Ramos nas missas às 16h. Na Igreja dos Pastorinhos, às 18h.
- 9 de abril** (domingo): Domingo de Ramos da Paixão do Senhor. Bênção de Ramos nas missas às 10h 45m e às 19h.

CONFISSÕES QUARESMAS - VIGARARIA PORTO POENTE

- 3 de abril** (2ª feira): Paróquia de Aldoar, às 21h 30m.
- 4 de abril** (3ª feira): Paróquia de Senhora do Porto, às 21h 30m.
- 5 de abril** (4ª feira): Paróquia de Senhora da Ajuda, às 21h 30m.
- 6 de abril** (5ª feira): Paróquia do Carvalhido, às 21h 30m.
- 7 de abril** (6ª feira): Paróquia da Foz, às 21h 30m.
- 10 de abril** (2ª feira): **Paróquia de Nª Srª da Boavista, às 21h 30m.**
- 12 de abril** (4ª feira): Paróquia do Santíssimo Sacramento, às 21h 30m.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIX, Nº 19, 1 - 8 de Abril de 2017

Caros amigos

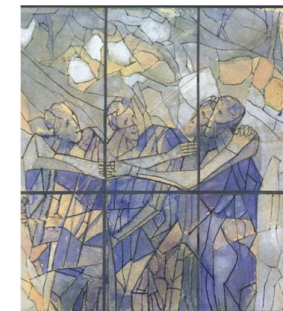
A afirmação das leituras de hoje é determinante para a nossa existência de crentes: não há morte para os amigos de Jesus, isto é, para aqueles que acolhem a sua proposta e que aceitam fazer da sua vida uma entrega ao Pai e um dom aos irmãos. Os amigos de Jesus experimentam a morte física, mas essa morte não é destruição definitiva, é, apenas, a passagem para a vida eterna. Mesmo que estejam privados da vida biológica, não estão mortos: encontraram a vida plena, junto de Deus. A história de Lázaro pretende representar essa realidade.

Ao longo da nossa passagem na terra, convivemos com situações em que somos tocados pela morte física daqueles a quem amamos. É natural que fiquemos tristes pela sua partida e por eles deixarem de estar fisicamente presentes. A nossa fé convida-nos a ter a certeza de que não são destruídos de vez: apenas encontraram essa vida definitiva. No dia do nosso Baptismo, escolhemos essa vida plena que Jesus oferece aos seus e que lhes garante a eternidade. A nossa vida tem de ser coerente com essa opção.

Diante da certeza que a fé nos dá, somos convidados a viver a vida sem medo. O medo da morte torna o homem cauteloso e impotente face à opressão e ao poder dos opressores, mas libertando-nos do medo da morte, Jesus torna-nos livres e capacita-nos para gastar a vida ao serviço dos irmãos, lutando generosamente contra tudo aquilo que oprime e que rouba ao homem a vida plena.

Na quinta semana da quaresma, o evangelho acentua a relação de amizade que une Jesus e Lázaro e, ao mesmo tempo, desenvolve o diálogo orante de Jesus com o Pai: «Pai, dou-Te graças por me teres atendido» (Jo 11,41). Pelo que, nesta semana, somos desafiados a valorizar a oração. “O apelo à oração é comum a todas as aparições, em Fátima. Sem oração não há conversão. Sem conversão não há mudança de vida. Sem mudança de vida não há paz. O mundo novo começa quando o homem se abre a Deus, em oração e adoração” (PDP 2016/17, p. 28).

Pe. Feliciano Garcês, scj



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

V DOMINGO DA QUARESMA

LEITURA I – Leitura da Profecia de Ezequiel (Ez 37,12-14)

Assim fala o Senhor Deus: «Vou abrir os vossos túmulos e deles vos farei ressuscitar, ó meu povo, para vos reconduzir à terra de Israel. Haveis de reconhecer que Eu sou o Senhor, quando abrir os vossos túmulos e deles vos fizer ressuscitar, ó meu povo. Infundirei em vós o meu espírito e reviveréis. Hei-de fixar-vos na vossa terra e reconheceréis que Eu, o Senhor, o disse e o executarei». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SALMO 129 (130)

Refrão: No Senhor está a misericórdia e abundante redenção.

Do profundo abismo chamo por Vós, Senhor,
Senhor, escutai a minha voz.
Estejam os vossos ouvidos atentos
à voz da minha súplica.

Se tiverdes em conta as nossas faltas,
Senhor, quem poderá salvar-se?
Mas em Vós está o perdão,
para Vos servirmos com reverência.

Eu confio no Senhor,
a minha alma espera na sua palavra.
A minha alma espera pelo Senhor
mais do que as sentinelas pela aurora.

Porque no Senhor está a misericórdia
e com Ele abundante redenção.
Ele há-de libertar Israel
de todas as suas faltas.

LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo S. Paulo aos Romanos (Rom 8,8-11)

Irmãos: Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. Vós não estais sob o domínio da carne, mas do Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não Lhe pertence. Se Cristo está em vós, embora o vosso corpo seja mortal por causa do pecado, o espírito permanece vivo por causa da justiça. E, se o Espírito d’Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós, Ele, que ressuscitou Cristo Jesus de entre os mortos, também dará vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós. Palavra do Senhor.



ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Jo 11, 25a.26 - Eu sou a ressurreição e a vida, diz o Senhor.
Quem acredita em Mim nunca morrerá.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 11,1-45)

Naquele tempo, as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: «Senhor, o teu amigo está doente». Ouvindo isto, Jesus disse: «Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus, para que por ela seja glorificado o Filho do homem». Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro. Entretanto, depois de ouvir dizer que ele estava doente, ficou ainda dois dias no local onde Se encontrava. Depois disse aos discípulos: «Vamos de novo para a Judeia». Ao chegar lá, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias. Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar, Marta saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou sentada em casa. Marta disse a Jesus: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus To concederá». Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará». Marta respondeu: «Eu sei que há-de ressuscitar na ressurreição do último dia». Disse-lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim nunca morrerá. Acreditas nisto?». Disse-lhe Marta: «Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo». Jesus comoveu-Se profundamente e perturbou-Se. Depois perguntou: «Onde o pusestes?». Responderam-Lhe: «Vem ver, Senhor». E Jesus chorou. Diziam então os judeus: «Vede como era seu amigo». Mas alguns deles observaram: «Então Ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito que este homem não morresse?». Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada. Disse Jesus: «Tirai a pedra». Respondeu Marta, irmã do morto: «Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias». Disse Jesus: «Eu não te disse que, se acreditasses, verias a glória de Deus?». Tiraram então a pedra. Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: «Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouves, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditarem que Tu Me enviaste». Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai para fora». O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Disse-lhes Jesus: «Desligai-o e deixai-o ir». Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria, ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n’Ele. Palavra da salvação.

RENÚNCIA QUARESMA 2017

A renúncia quaresmal é o dinheiro que cada católico junta durante a quaresma, fruto das renúncias que foi fazendo, em espírito de oração e de conversão. É o resultado do jejum que cada um faz, do que iria gastar em coisas supérfluas e que é doado a causas, ou obras definidas pelo bispo da diocese. *À entrada da Igreja encontram-se os envelopes destinados à renúncia quaresmal.*